



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Dep. Paulo Pimenta – PT/RS

PROJETO DE LEI N° _____, DE 2020.

(Do Sr. Deputado Paulo Pimenta – PT/RS)

“Denomina como “Travessia José Mariano da Rocha Filho”, a obra realizada no trecho urbano de 14,6 km da BR-158/RS e BR-287/RS, entre o trevo do Castelinho e a ponte sobre o Arroio Taquara, no município de Santa Maria – RS.”

O Congresso Nacional Decreta:

Art. 1º A obra denominada de Travessia Urbana de Santa Maria, localizada no município de Santa Maria, na Região Central do Rio Grande do Sul, e que compreende a duplicação e restauração de um trecho urbano de 14,6 km da BR-158/RS e BR-287/RS, entre o denominado trevo do Castelinho e a ponte sobre o Arroio Taquara, sendo considerada a maior obra realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) na região Centro do Rio Grande do Sul, recebe a denominação de “Travessia José Mariano da Rocha Filho”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta visa prestar justa e merecida homenagem ao senhor José Mariano da Rocha Filho. Nascido em 12 de fevereiro de 1915, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e falecendo em 15 de fevereiro de 1998 na mesma cidade.

O presente homenageado foi médico, professor e o líder responsável pela fundação e instalação da Universidade Federal de Santa Maria, em 1960. José Mariano da Rocha Filho foi o primeiro Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (RS) e dedicou toda a sua vida à Educação. Estudou Medicina na Universidade de Porto Alegre, entre 1932 e 1937. Em 1938 ingressou como professor na Faculdade de Farmácia de Santa Maria e conseguiu transformar a pequena faculdade de Farmácia de Santa Maria, que contava com apenas 5 alunos, em 1938, no embrião para criar, em 1960, uma das mais atuantes universidades do país.

A Universidade Federal de Santa Maria fundada por José Mariano da Rocha Filho, em 1960, foi a primeira Universidade instalada em uma cidade que não fosse capital de um estado no Brasil. A UFSM foi o resultado de sua luta pela interiorização do ensino superior que iniciou em 1946, quando assumiu a Direção da Faculdade de Farmácia no lugar de seu tio Francisco Mariano da Rocha.

Como Diretor da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, José Mariano da Rocha Filho começou a lutar por melhores condições, pois os professores, desde 1931, trabalhavam de graça e a Faculdade não tinha sede própria. Ele fundou a Associação Santamariense Pró-Ensino Superior e liderou um amplo movimento das comunidades do interior do Rio Grande, para incluir no texto da constituição estadual um parágrafo que transformava a Universidade de Porto Alegre em Universidade do Rio Grande do Sul, através da anexação das faculdades situadas no interior: Farmácia de Santa Maria e Direito de Pelotas.

José Mariano da Rocha Filho trouxe para a UFSM figuras de renome internacional e implantou projetos de âmbito mundial como a Operação Oswaldo Aranha, financiada

pela FAO entre 1968 e 1974, que visava o desenvolvimento do setor agropecuário, especialmente com relação às pequenas propriedades rurais. Em 1969, instalou em Santa Maria, com o auxílio da OEA, a Faculdade Interamericana de Educação, o primeiro curso de Pós-Graduação em Educação no gênero no país, que reunia educadores de todos os países latino-americanos, estudando já naquela época, as diretrizes de uma nova universidade para a América Latina.

O Reitor Fundador da UFSM foi membro do Conselho Federal de Educação e criador das áreas ou distritos geo-educacionais, e pregava que a vocação do solo e a cultura da região deveriam orientar o ensino. É de sua autoria, datada de 1968, a lei que disciplina a implantação de campus universitários fora da cidade sede da universidade ou Multiversidade, como ele a denominava. Foi também, como Conselheiro do Projeto Rondon, o idealizador e criador do primeiro campus avançado do ensino superior na Amazônia, em agosto de 1969. O então campus da UFSM é hoje a Universidade Federal de Roraima, a qual teve seus cursos entre os mais bem avaliados pelo provão do MEC na região norte.

Suas atividades como Presidente do GULERPE (Grupo Universitário Latino-americano para Reforma e Aperfeiçoamento do Ensino) foram fundamentais no processo de democratização do acesso ao ensino superior no Brasil e na América Latina e acabaram orientando o desenvolvimento e os rumos do ensino superior no Brasil e no mundo.

José Mariano da Rocha Filho é cidadão honorário de dezenas de cidades gaúchas e brasileiras onde semeou e ajudou a desenvolver o seu projeto de universidade comunitária, da universidade ligada a terra e ao homem que nela habita. Mariano da Rocha mudou a história do ensino superior e suas idéias ultrapassaram as fronteiras do Rio Grande, como bem afirma o título de Educador das Américas que recebeu em 1972, num encontro de reitores Latino-americanos. O Reitor Mariano fez parte do Conselho da Universidade de Bonn (Alemanha) e é Doutor Honoris causa de inúmeras universidades espalhadas pelo mundo.

Em 1992, José Mariano da Rocha Filho, recebeu o título de cidadão santamariense do século. Em 1999, com uma votação consagradora, foi eleito Gaúcho do Século. Sendo o mais votado na Promoção da RBS TV e Zero Hora que escolheu os 20 ga-

úchos que marcaram o século XX. A escolha do nome do Reitor Mariano da Rocha, um educador emérito, dá um novo ânimo para a educação do Rio Grande e do Brasil pois, segundo suas próprias palavras: "A educação é o único caminho para o desenvolvimento". Casou-se com a professora Maria Zulmira Mariano da Rocha em 1938. O casal teve 12 filhos, 25 netos e 5 bisnetos.

Neste sentido, entendemos ser merecida a homenagem para este cidadão. Assim, esperamos contar com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em de agosto de 2020.


Deputado PAULO PIMENTA